



Impactos Ambientais na Visão dos Empresários das Praias das Arnos, dos Prata e dos Buritis em Palmas – TO

Resumo: A formação do Lago de Palmas ocorreu após a construção da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães no Rio Tocantins no início dos anos 2000, criando-se assim as praias fluviais de Palmas. Sabe-se que estas são muito frequentadas por visitantes e turistas durante todo o ano, em especial nas temporadas de feriado. Tendo como principal objetivo a análise dos impactos trazidos pelo fluxo turístico nas principais praias fluviais do Tocantins, este trabalho teve como metodologia a pesquisa exploratória, que, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado também no formato pré-feriado e pós-feriado, analisou a percepção dos empreendedores da infraestrutura turística para a comparação de benefícios econômicos que a atividade turística ocasiona e ainda saber sobre os impactos negativos que essa mesma atividade gera. Os resultados mostram que essas praias vêm sofrendo com impactos ambientais negativos causados pela ação humana, colocando assim, em risco o futuro delas. Mas essas praias acarretam também impactos ambientais positivos, pois gera emprego e renda. E para minimizar esses impactos é necessário investir em ações educativas.

Palavras-chave: Impacto Ambiental; Atividade Turística; Praia das Arnos; Praia do Prata; Praia dos Buritis.

Abstract: The formation of Lake Palmas occurred after the construction of the Luís Eduardo Magalhães Hydroelectric Power Plant on the Tocantins River in the early 2000s, creating the Palmas fluvial beaches. It is known that these are very frequented by visitors and tourists throughout the year, especially in the holiday seasons. The main objective of this study was to analyze the impacts of the tourist flow on the main fluvial beaches of Tocantins. This work was based on the exploratory research methodology, which, through the application of a semi-structured questionnaire also in the pre-holiday and post-holiday format, analyzed the perception of the entrepreneurs of the tourist infrastructure to compare the economic benefits that the tourist activity causes and still know about the negative impacts that this same activity generates. The results show that these beaches have been suffering from negative environmental impacts caused by human action, thus putting their future at risk. But these beaches also have positive environmental impacts, as it generates employment and income. And to minimize these impacts it is necessary to invest in educational actions.

Key-Words: Environmental impact; Tourist Activity; Praia das Arnos; Prata Beach; Buritis Beach.

Introdução

Os impactos negativos no turismo se intensificam mais rápidos e são mais numerosos. Toda ação tem causa e efeitos no ambiente natural, ou seja, impactos negativos, sejam eles socioculturais ou econômicos, terão consequências nocivas ao meio ambiente. Por exemplo, a modificação de uma comunidade local, devido ao turismo sem planejamento, refletirá na maneira como essa comunidade vai se relacionar com o novo ambiente e com os recursos naturais, buscando outras fontes de renda (MTUR, 2007).

Na prática da atividade turística existe a vantagem de sensibilização e pode haver ainda o aumento da consciência ambiental por parte dos cidadãos, sobre as consequências que suas ações podem ocasionar (SENNÁ, 2016).



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

A prática do turismo sustentável é muito importante para a conservação de qualquer lugar que tenha preocupação com o futuro. De acordo com a Organização Mundial do Turismo (MTUR, 2007), turismo sustentável é a preservação dos ambientes naturais, para o futuro, e que atende as necessidades dos turistas na atualidade e movimentam a economia das regiões receptoras.

Palmas, é a capital mais jovem do Brasil, que com 28 anos de sua existência, foi suficiente para a criação de atrativos turísticos diversos. Dentre esses atrativos estão às praias do Prata, dos Buritis e das Arnos, sendo umas das mais desejadas e recebem uma grande quantidade de turistas durante o ano. Essas praias fluviais urbanas localizadas em Palmas, se originaram com a construção da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães.

Essas praias têm uma grande beleza natural e são bem atrativas. Mas para explorar esses recursos deve haver por parte de quem usufrui o local ou quem o explora economicamente, uma conscientização ambiental de modo que tais belezas cênicas sejam preservadas. E esta preocupação deve ocorrer principalmente quando acontecem os eventos sociais as margens dessas praias, principalmente no mês de julho, por ser um mês de maior visitação, com a chamada ‘temporadas de praia’, onde muitos turistas se deslocam até elas para se divertirem e terem contato com a natureza e ainda poderem se refrescar, tomando banhos.

Esse estudo teve como objetivo de identificar os impactos ambientais gerados em temporadas de feriado na praia das Arnos, do Prata e dos Buritis em Palmas Tocantins. Para isso, foi aplicado um questionário adaptado aos donos dos empreendimentos das praias em estudos com perguntas referente a essa temática.

=

Metodologia

Este artigo utilizou a metodologia de pesquisa exploratória para ter maiores informações sobre o fenômeno pesquisado. A pesquisa exploratória pode ocorrer por meio de pesquisa bibliográfica, entrevistas com pessoas com experiências práticas sobre o problema pesquisado ou ainda por meio de análise de exemplos que estimulem a compreensão.



Para esse método de pesquisa foi aplicado questionário semiestruturado dos estudos de Oliveira (2008) aos donos dos empreendimentos da praia das Arnos, do Prata e dos Buritis. Os entrevistados tinham que responder 24 perguntas sobre os impactos ambientais que eles percebiam em seu cotidiano, assim como informar sobre os benefícios econômicos que o turismo nos feriados os proporcionava.

Impacto Ambiental

Com a urbanização das cidades, surgiram muitas opções de lazer nos meios urbanos. E as praias são umas delas, sendo que algumas atividades praticadas nos atrativos turísticos acarretam muitos impactos na natureza. Segundo Monteiro (2009) as ações do ser humano influenciam direta e indiretamente no meio em que vive e a todo o momento geram impactos ao meio ambiente por usar os recursos naturais ou por produzir resíduos e a cada dia isso aumenta.

No turismo, são observados e sentidos impactos negativos e positivos. E alguns impactos negativos são reversíveis ou irreversíveis o que provoca uma modificação intensa no meio ambiente.

Conceituam-se impactos ambientais como sendo reversíveis e irreversíveis de acordo com as diretrizes da Resolução CONAMA 001/86 (IBAMA, 1992). Considera-se como impacto reversível quando o fator ou parâmetro ambiental afetado cessa o seu efeito. Já o impacto irreversível seria quando ocorre alguma ação, o fator ou parâmetro ambiental, permanece a um longo tempo.

Desde o início da humanidade que o homem já causava impactos sob o meio ambiente e era obrigado a adaptar as condições oferecidas pela natureza, a modificação de climas e habitats, e se alimentavam da coleta de frutos, vegetais, da caça e da pesca, entretanto, essas atividades eram realizadas como forma de sobrevivência, e não tinha a mesma gravidade dos impactos presenciados nos dias atuais (RIO e OLIVEIRA, 1999).

Muitas coisas mudaram na natureza de lá para cá, até mesmo o modo de sobrevivência. Temos ainda as aglomerações urbanas que contribuíram para o aumento dos impactos ambientais, assim muitas áreas verdes e rios deixaram de existir para darem lugar a cidades inteiras.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

De acordo com a Resolução CONAMA nº 001, de 23 de janeiro de 1986 artigo 1º, define impactos ambientais como sendo:

qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

I - a saúde, a segurança e o bem-estar da população;

II - as atividades sociais e econômicas;

III - a biota;

IV - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;

V - a qualidade dos recursos ambientais.

Resultados e discussão

Dados e Características dos Empreendimentos da Praia das Arnos

A Praia das Arnos possui aproximadamente 34 empreendimentos. Foram aplicados questionários a 15 empresários desta praia.

Dos 15 empresários que responderam às perguntas, apenas um era natural do Tocantins. A maioria veio do Nordeste e o tempo que cada um atua na praia varia bastante, mas a maioria está na praia há 17 anos e o segmento de atuação de seus empreendimentos, são bares e restaurantes.

Na praia das Arnos e na praia do Prata, alguns empresários disseram que o feriado que possui maior fluxo de visitantes é o do dia das mães, pois percebem uma boa lucratividade.

Percepção dos Comerciantes sobre Impactos Ambientais na Praia das Arnos

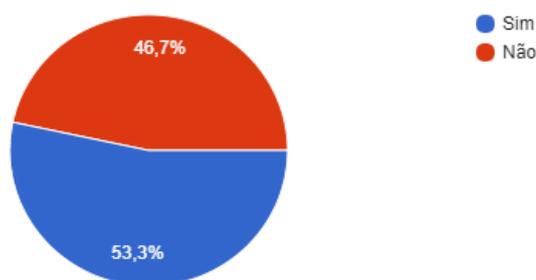


Gráfico 1 - Após a temporada do feriado é perceptível algum impacto ambiental?

No gráfico 1 mostra que 53,3% dos empresários percebem impactos negativos após as temporadas dos feriados. No entanto, os impactos negativos percebidos e informados na pesquisa por eles são: fezes de animais, lixo na areia,



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

lixo na água e animais na praia. Quanto aos impactos positivos, disseram que não percebem muita coisa, mais favorece um pouco a renda. Do total de respondentes, 46,7% disseram não perceber impactos ambientais após as temporadas dos feriados.

Segundo Camera (2010, apud Santos, 2015) uma forma de uma empresa se desenvolver financeiramente sem prejudicar o meio ambiente é aplicando práticas sustentáveis em seu estabelecimento, dessa forma, terá interatividade da sociedade com a natureza. As empresas devem levar em consideração a inclusão social e a proteção ambiental para melhor se desenvolver economicamente.

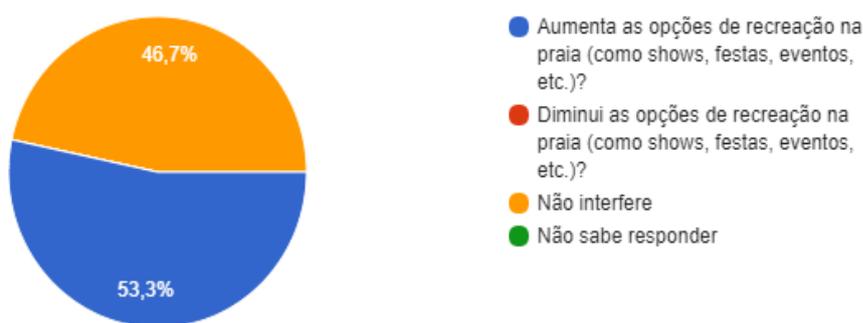


Gráfico 2 - Para o(a) Sr(a) nos feriados...

Para saber se nos feriados aumentam as opções de recreação na praia, para a maioria 53,3% os feriados aumentam as opções de eventos na praia e 46,7% disseram que o feriado não interfere para que exista qualquer tipo de recreação (Gráfico 2).

Segundo Santos (2012) a relação entre lazer e turismo é de sinergia, pois, segundo o autor, o lazer que vier se realizar no ambiente turístico auxiliará a construção e a percepção da imagem da destinação em questão. O autor considera que o lazer oferecido no atrativo pode aumentar a movimentação turística da localidade.

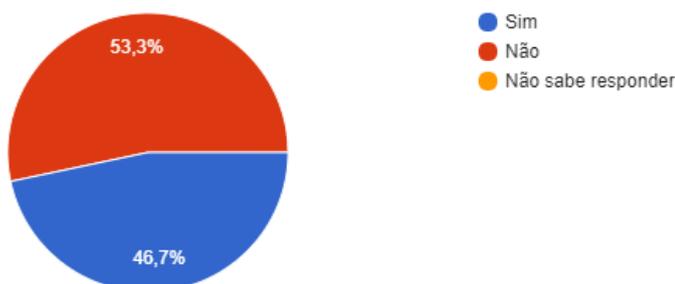


Gráfico 3 - Na sua opinião, durante os feriados existe congestionamento de pessoas na praia?



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Quando perguntado se existia congestionamento de pessoas na praia durante os feriados, 53,3% disseram que não e outros 46,7% disseram que existe congestionamento (Gráfico 3). Isto mostra que as respostas estão muito divididas. O que pode levar a crer que possa existir e os empresários optaram em dizer que não para não atrapalhar o fluxo turístico.

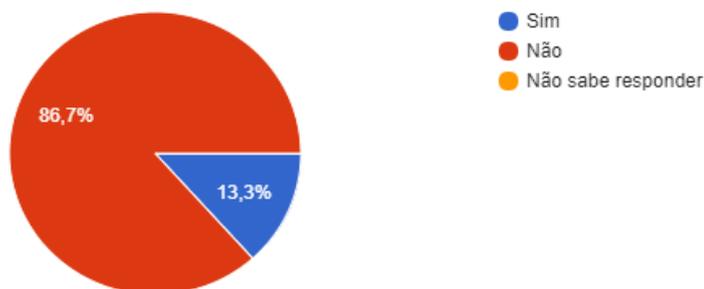


Gráfico 4 - Durante o feriado o(a) Sr(a) vê pessoas jogando algum tipo de comida na água?

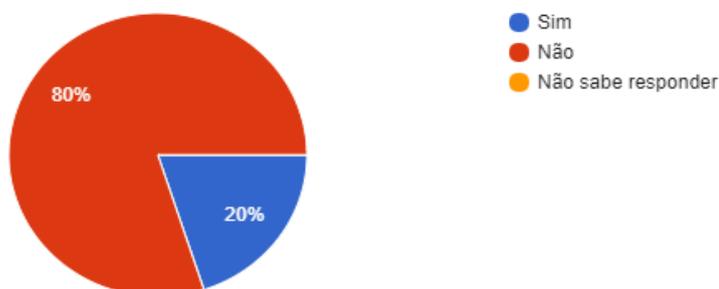


Gráfico 5 - O (a) Sr(a), vê brigas ou confusão durante o feriado?

Foi perguntado se era visto pessoas jogando comidas na água, 86,7% dos respondentes disseram que não ver pessoas jogando comidas na água e 13,3% disseram ver (Gráfico 4). E 80% disseram que não veem brigas ou confusão na praia (Gráfico 5). Isto pode indicar que os empresários não percebem que há impactos ambientais no local, pois de acordo com o gráfico 1 percebeu-se que há muitos impactos e restos de comida na água.

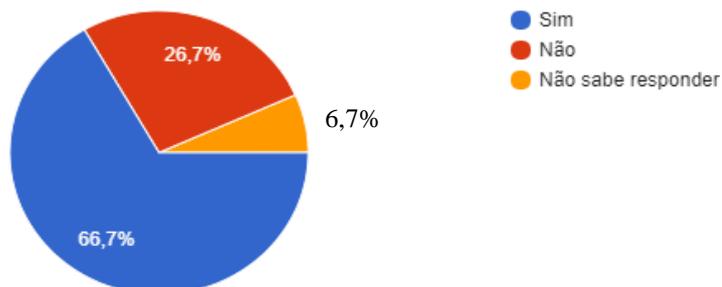


Gráfico 6 - Durante o feriado o(a) percebe que existe fiscalização pública?



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

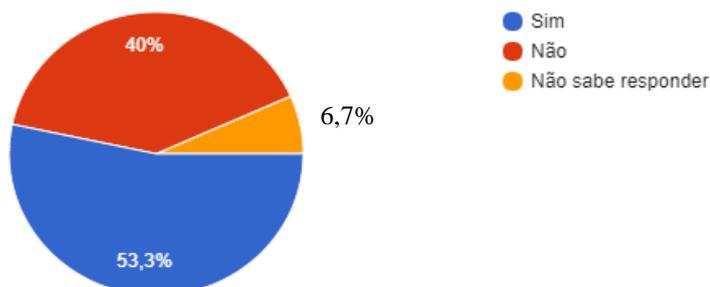


Gráfico 7 - Após o feriado o(a) percebe que existe fiscalização?

Quando perguntado se durante o feriado percebiam a existência de fiscalização pública, 66,7% disseram que há fiscalização na praia durante o feriado e 26,7% disseram que não há fiscalização. Ainda, quando perguntado se após o feriado percebiam a existência de fiscalização pública, cerca de 53,3% disseram também que veem fiscalização pública e 40% disseram não observar (Gráfico 6 e 7).

Para Aragão et al. (2016) a fiscalização ambiental é um mecanismo legal para a minimização de impactos ambientais provocados pela ação humana em um território.



Gráfico 8 - O(a) Sr (a) considera que a atividade turística na praia causa prejuízos para o meio ambiente em sua cidade?

No gráfico 8 mostra que para a maioria absoluta 100%, o turismo não causa impacto algum ao meio ambiente.

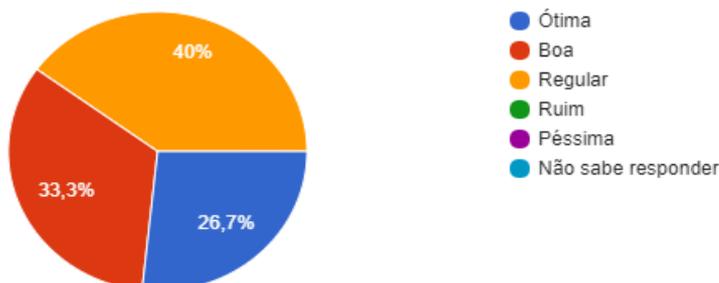


Gráfico 9 - Como o(a) avaliaria a economia atualmente em sua cidade?



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Na opinião da maioria dos entrevistados, a economia de Palmas-TO está regular atualmente e 33,3% disseram que está boa e outros 26,7% disseram que está ótima (Gráfico 9). Isto mostra que para os empresários locais a crise financeira nacional não os atingiu, pois 60% disseram estar bem.

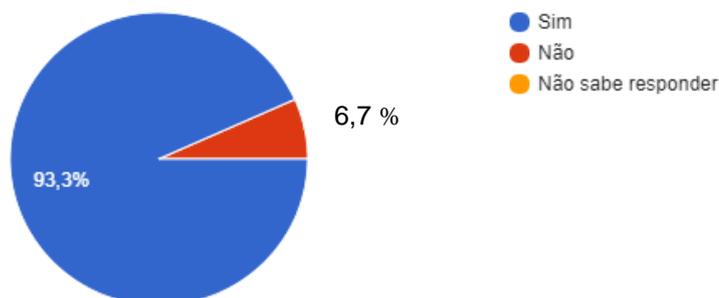


Gráfico 10 - Na vossa opinião, o turismo na praia aumenta a renda, e pode ofertar empregos para pessoas que moram em sua cidade?

Para saber se o turismo aumenta a renda e se pode ofertar empregos no município, 93,3% dos respondentes disseram que sim (Gráfico 10). Praticamente todos eles consideram que é possível melhorar a renda com a oferta de empregos gerados pelo turismo.

Segundo Oliveira (2008) a atividade turística quando planejada ajuda a alavancar vários setores da economia, provocando benefícios tais como: aumento da urbanização, geração e aumento de empregos, incremento no comércio, geração de empregos e conscientização ambiental.

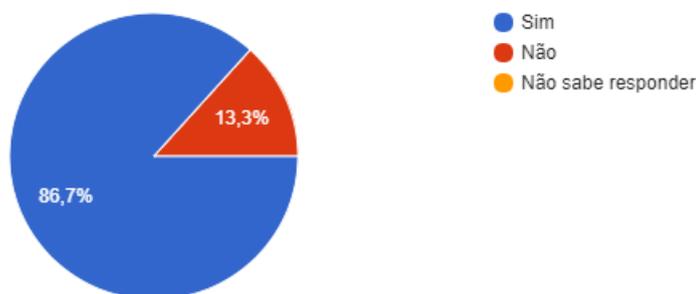


Gráfico 11 - O Sr(a) acha que a praia está bem zelada?

A maioria dos entrevistados disseram que a praia está bem cuidada, sendo essa maioria 86,7% (Gráfico 11).



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

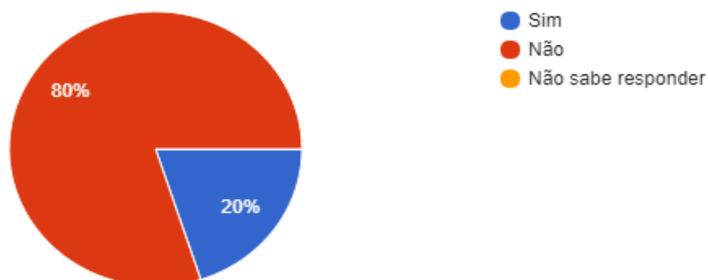


Gráfico 12 - Durante o feriado há aumento no preço dos produtos?

Para saber se durante o feriado havia aumento no preço dos produtos dos empreendimentos da praia, a maioria, no total de 80% disseram que não há aumento, e para 20% há aumento (Gráfico 12). Isto não corrobora com os estudos de Tonolli (2014) que afirmam que em Florianópolis no período de alta temporada tem aumento no preço de produtos e serviços.

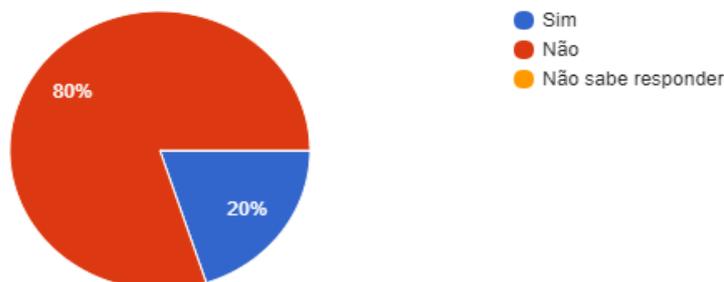


Gráfico 13 - O(a) Sr(a) vê pessoas degradando os equipamentos públicos da praia?

Na visão dos respondentes, 80% deles disseram não ver pessoas degradando equipamentos públicos e outros 20% disseram que já viram (Gráfico 13).



Gráfico 14 - O(a) Sr(a) considera que nos feriados:

Nós feriados 26,7% disseram que não há aumento no rendimento financeiro do estabelecimento; outros 26,7% disseram que há aumento em até 10%; e 20% disseram que há aumento de 11% a 40%; e mais outros 26,7% disseram que há aumento em até 41% a 81%. Ninguém informou se há aumento de 100% (Gráfico 14). Nesta análise percebe-se uma equidade nas respostas o que indica que alguns



empresários estão se beneficiando melhor em detrimento de outros. Será necessária a investigação posterior se isto está relacionada ao investimento dos empresários que melhor se beneficiem do turismo em seus estabelecimentos.

Dados e Características dos Empreendimentos da Praia do Prata

Com a intenção de saber sobre quais impactos que a temporada pós-feriado causa na praia do Prata na percepção dos empresários, foi aplicado questionário aos donos dos empreendimentos dessa praia, com perguntas relacionadas a essa temática assim como foi feito na praia das Arnos.

Nesta praia possui aproximadamente 7 empreendimentos. Foi aplicado questionários a 4 empresários dessa praia. Apenas 1 dos 4 entrevistados era natural do Tocantins os outros 3 são de estados diferentes, e a maioria atua na praia há mais de 14 anos. O segmento de atuação de todos os empreendimentos onde foi aplicado o questionário é bar e restaurante. Duas pessoas disseram que têm sócios e todos tem funcionários e diaristas, e um empresário disse que em alguns feriados chega a contratar até 10 pessoas diaristas para atender a demanda.

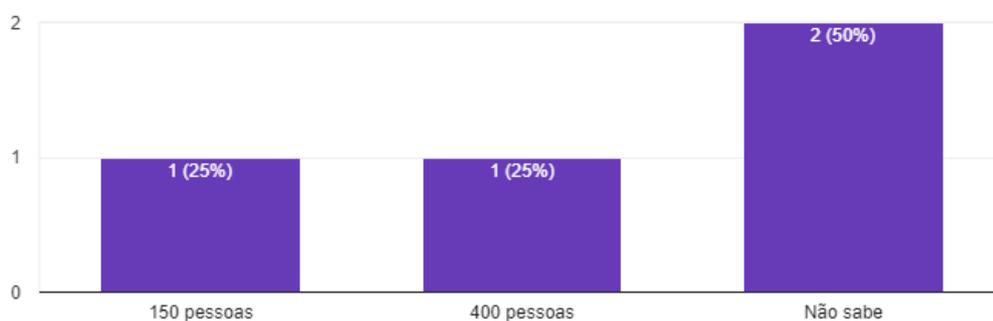


Gráfico 15 – Número de pessoas que atende durante os feriados:

O gráfico 15 mostra a quantidade aproximadamente de pessoas que os empresários atendem por dia na praia durante os feriados, sendo que 50% não souberam falar em números, e 25% disseram que chegam a atender até 400 pessoas e outros 25% disseram que atendem até 150 pessoas. Todos afirmaram que atendem mais gente nos feriados em relação aos outros dias normais. Isto mostra que o fluxo turístico é considerável e devem começar a se pensar em capacidade de carga para a praia, pois segundo Ruschmann (2003, p. 116 apud, Guerreiro, 2016) antes que



ocorram alterações ambientais no meio físico e social é necessário ver a capacidade de carga, que é o número máximo de visitantes por dia, mês e ano.

Percepção dos Comerciantes sobre Impactos Ambientais na Praia do Prata

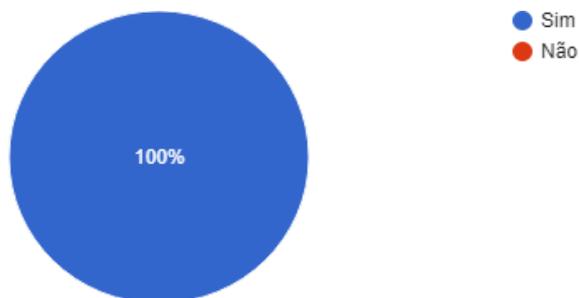


Gráfico 16 - Após a temporada do feriado é perceptível algum impacto ambiental?



Gráfico 17 - Para o(a) Sr(a) nos feriados...

O gráfico 16 mostra que 100%, ou seja, a maioria absoluta dos empresários dessa praia percebe impactos ambientais após a temporada do feriado. Assim como na praia das Arnos, os impactos negativos percebidos são: lixos na areia, fezes de gatos e de cachorros, lixo próximo a água. E todos percebem um aumento no ganho após a temporada. E 100% opinaram que os feriados não interferem na ocorrência de recreações na praia (Gráfico 17).

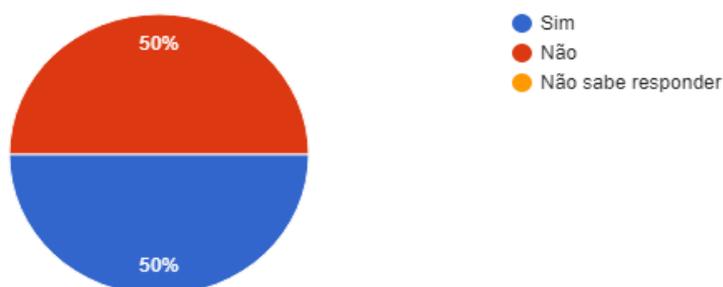


Gráfico 18 – Na sua opinião, durante os feriados existe congestionamentos de pessoas na praia?



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

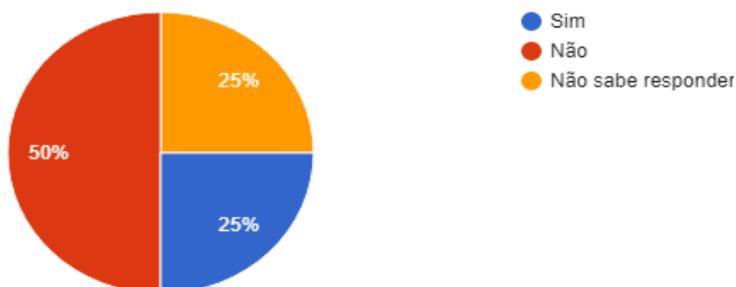


Gráfico 19 - Durante o feriado o(a) vê pessoas jogando algum tipo de comida na água?

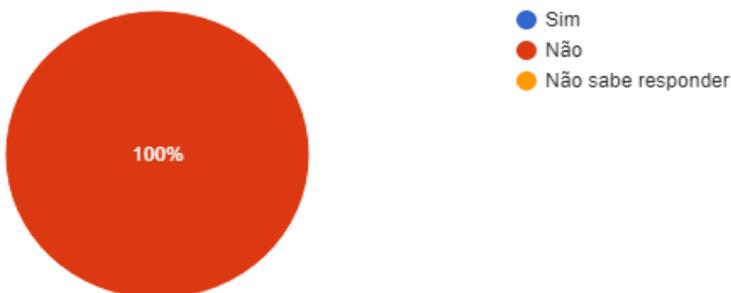


Gráfico 20 - O(a) Sr(a), vê brigas ou confusão durante o feriado?

O gráfico 18 mostra que 50% dos entrevistados disseram que existe congestionamento de pessoas durante o feriado e outros 50% disseram que não existe congestionamento. No (Gráfico 19) mostra que 50% disseram não vê pessoas jogando comida na água, já 25% disseram que vê e mais 25% não soube responder. Quanto a briga e confusão todos afirmaram que não vê brigas e nem confusão na praia (Gráfico 20). Isto vai ao encontro da percepção que os empresários da praia das Arns que afirmam não perceber impactos negativos e aumento de violência e congestionamentos no local.

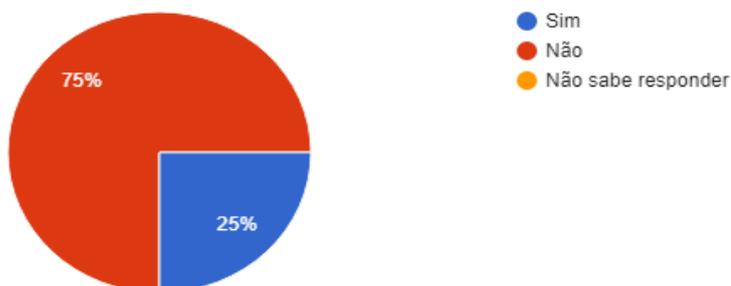


Gráfico 21 - Durante o feriado o(a) Sr(a) percebe que existe fiscalização pública?



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

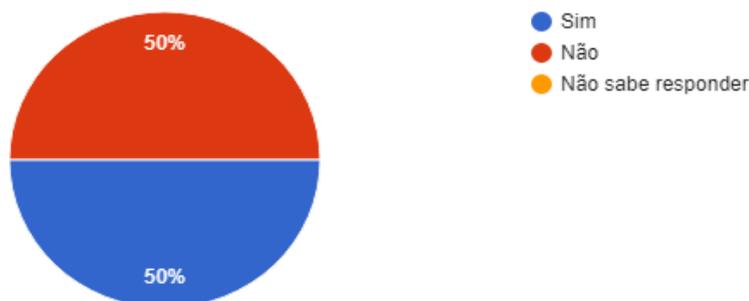


Gráfico 22 - Após o feriado o(a) Sr(a) percebe que existe fiscalização?

Para saber se durante os feriados existe fiscalização pública, 75% responderam que não e 25% disseram que sim (Gráfico 21). E após a temporada, 50% disseram que existe fiscalização e outros 50% disseram que não existe fiscalização (Gráfico 22). Isto mostra que a fiscalização é apenas nos feriados, mas não ocorre no pós-feriado para avaliar se há impactos gerados pela atividade turística. Segundo Silva (2006), impacto ambiental pode aumentar após a atividade turística, como o autor afirma que:

“A entropia do sistema turístico é formada pelo fluxo turístico, dele, advem a energia que influenciará na organização dos sistemas ambientais que o formam. A energia presente na entropia determinará, assim, os níveis dos impactos, negativos ou positivos, que ocorrerão na área onde o Turismo se desenvolve. Os impactos, fruto da entropia, se manifestarão efetivamente na transformação do geossistema e dos subsistemas sociocultural e político-econômico para fomentar o desenvolvimento da atividade turística. “

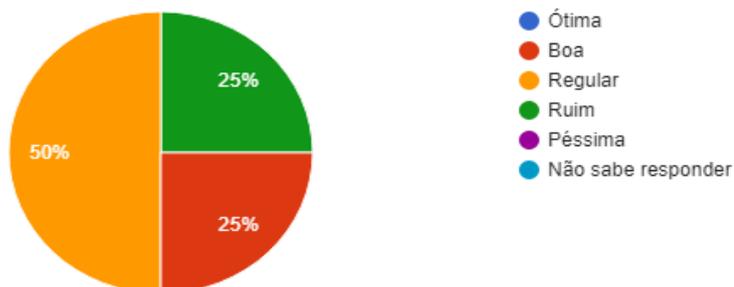


Gráfico 23 - O(a) Sr(a) considera que a atividade turística na praia causa prejuízo para o meio ambiente em sua cidade?

Todos os entrevistados 100% disseram que a atividade turística na praia, não causam nenhum problema ao meio ambiente (Gráfico 23). Novamente os empresários não percebem estes impactos que foram descritos nos itens anteriores.



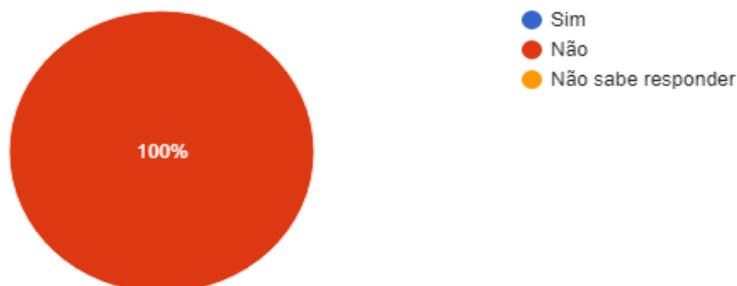
Fórum Internacional de Turismo do Iguassu



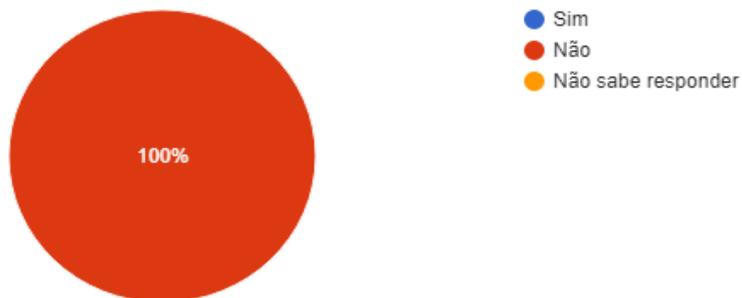
No gráfico 24 mostra que a maioria 50% dos entrevistados acham que atualmente a economia da cidade está regular, e 25% acha que a economia está ruim, mais outros 25% acham que está boa.



Gráfico 25 - Na vossa opinião, o turismo na praia aumenta a renda, e pode ofertar empregos para pessoas que moram em sua cidade?



Dos entrevistados, 100% disseram que o turismo pode ofertar empregos as pessoas. E 100% disseram que a praia não está bem cuidada (Gráfico 25 e 26).





Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Gráfico 27 - Durante o feriado há aumento no preço dos produtos?

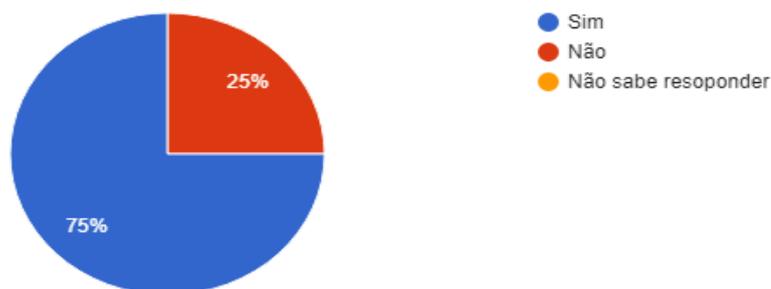


Gráfico 28 - O(a) Sr(a) vê pessoas degradando os equipamentos públicos da praia?

Todos entrevistados 100% disseram que não há aumento dos preço dos produtos durante os feriados (Gráfico 27). No gráfico 28 mostra que 75% veem pessoas degradando equipamentos públicos da praia e 25% disseram que não vê. Isto é um alto índice de degradação de equipamentos públicos, tornando-se alarmante para os gestores locais que deveriam realizar campanhas de preservação destes equipamentos no local.



Gráfico 29 - O(a) Sr(a) considera que nos feriados:

No gráfico 29 mostra que a grande maioria responderam que nos feriados há aumento no rendimento financeiro de 41% a 80% e outros 25% disseram que há aumento de 100% nos rendimentos financeiros nos feriados. Estes dados mostram que deva existir uma campanha fiscalização dos órgãos públicos de modo a buscar meios de minimizar os possíveis impactos locais, pois o gráfico 15 mostra que há aumento de visitantes e os dados acima mostram que há aumento no rendimento dos empresários, e no gráfico 28 mostra que há depredação de locais públicos, logo deva haver fiscalização local nestas datas de aumento do fluxo turístico.



Dados e Características do Empreendimento da Praia dos Buritis

Nesta praia foi feita entrevista apenas com um empreendimento, o único existente na praia. Em virtude disso, optou-se em descrever a entrevista e não utilizar a apresentação em gráficos.

O segmento de atuação do empreendimento dessa praia é bar e restaurante. E o dono atua há 14 anos na praia. Nos feriados chega a atender até 400 pessoas no dia.

De acordo com o entrevistado, após a temporada do feriado é perceptível impactos ambientais negativos, assim como na praia das Arnos e do Prata. Os impactos percebidos sempre são: fezes de animais, lixo na área e na água. Este dado é positivo, pois o proprietário desta praia, ao contrário da maioria dos outros empresários, percebe que a atividade é sim geradora de impactos e pode indicar que o mesmo pode vir a buscar minimizar os impactos.

Quando perguntado se nos feriados aumenta as opções de recreação na praia, foi dito que “não interfere”, ainda disse que nos feriados tem congestionamento de pessoas na praia, bem como vê pessoas jogando comida na água.

Ainda de acordo com o entrevistado, não se vê brigas e nem confusão durante o feriado. Sobre se existe fiscalização durante e após o feriado, foi informado que não existe.

Na pergunta se a atividade turística causa algum prejuízo ao meio ambiente, à resposta também foi não e considera que a economia atualmente está péssima. Ainda, respondeu que a atividade turística não oferta empregos. Foi informado também que a praia não está bem cuidada e que sempre vê pessoas degradando os equipamentos públicos da praia.

Durante o feriado os produtos não tem alteração no preço e percebe-se que nos feriados tem um aumento de até 10% no rendimento financeiro do estabelecimento.

Conclusão

O meio ambiente deve ser preservado para que as próximas gerações possam usufruir dos mesmos recursos naturais.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Como em todas as praias, os impactos negativos informados pelos empresários foram bem parecidos, reflete que está precisando de fiscalização em todas as praias, bem como punir quem não jogar lixo nos lugares corretos ou depredar equipamentos públicos.

Percebeu-se também que em todas as praias, a maioria dos empresários alega obter lucros com seus empreendimentos. Nenhum deles disse que tem prejuízo em seus bares e restaurantes. Desta forma, os próprios empresários deveriam se conscientizar que podem atuar como fiscais e educadores ambientais dos locais que retiram seus lucros, pois se acabar o atrativo, conseqüentemente eles serão os maiores prejudicados.

Além do mais, há a necessidade de investir em educação ambiental para alertar ainda mais a população sobre os problemas que ambientais, que o meio ambiente vem sofrendo.

Referências

ARAGÃO, T. B.; MARQUES, E. R. F.; LIMA, P. V. P. S. Auto infração ambiental como instrumento de gestão territorial: fatores intervenientes. **Revista Equador**. 2016, v. 5, n. 4. ISSN 2317-3491.

BRASIL. **Resolução CONAMA nº 001, de 23 de janeiro de 1986**. Publicado no D.O.U. de 17/2/86.

ELETRONUCLEAR. **Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais / Medidas Mitigadoras e compensatórias**. Disponível em <http://www.eletronuclear.gov.br/Portals/0/RIMAdAngra3/07_identificacao.html> Acesso em 16 de julho de 2017.

GUERREIRO, N. S. **Levantamento das atividades do ecoturismo de cachoeira na região de Caiapônia - GO e seus principais impactos ambientais**. 2016. 94 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GOIÂNIA, 2016.

MONTEIRO, Simone Farias. **Aspectos do licenciamento ambiental de avicultura no estado do Tocantins**. Palmas, TO: Faculdade Católica do Tocantins, 2009.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

MTUR – Ministério do Turismo. **Conteúdo fundamental turismo e sustentabilidade.** / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

OLIVEIRA, H. V. A prática do turismo como fator de inclusão social. **Revista de Ciências Gerenciais.** Vol. 12, n 16, 2008.

OLIVEIRA, Elton Silva. **Impactos socioambientais e econômicos do turismo e suas repercussões no desenvolvimento local: o caso de Itacaré – Bahia.** UESC, Ilhéus/BA, 2008.

RIO, Vicente Del; OLIVEIRA, Livia de. **Percepção Ambiental:** A experiência brasileira. 2º ed. São Paulo: Studio Nobel, 1999.

SANTOS, J. C. Percepção ambiental dos empresários como ferramenta de preservação de praças públicas. **Revista Educação Ambiental em Ação.** 2015, n 51. ISSN 1678-0701. Disponível em: <<http://revistaeea.org/artigo.php?idartigo=2006>> acesso em 26 de fevereiro de 2018.

SENNA, M.L.G.S. **A aplicabilidade do índice de qualidade de vida, da pegada ecológica do turismo e dos indicadores de sustentabilidade da organização das nações unidas para destinos turísticos de pequeno porte: um estudo de caso no Jalapão – TO.** Ipen – Autarquia Associada à Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

SILVA, Charlei Aparecido. **Análise sistêmica, turismo de natureza e planejamento ambiental de Brotas: proposta metodológica.** Universidade Estadual de Campinas. Campinas – SP, 2006.

TONOLLI, Thaynara Gilli. **Estudo sazonal do período de alta temporada no nível de preços do município de Florianópolis/SC.** Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis, 2014.